



Missões e Metas PNDBio - versão 27.05

DESAFIO-OPORTUNIDADE BIOECONOMIA GERAL

Posicionar o Brasil como líder mundial de uma bioeconomia que beneficia a sociedade, protege a natureza, promove o adensamento tecnológico das cadeias produtivas industriais renováveis, a transição energética e a segurança alimentar, e garante a prosperidade, os direitos e o bem-viver de toda a sociedade, em especial de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares em seus territórios.

MISSÕES	METAS
1. Promover a intensificação produtiva sustentável de biomassa atendendo a demanda para gerar bioenergia, bioprodutos e alimentos, reduzindo significativamente as emissões líquidas de gases de efeito estufa e contribuindo para a geração de emprego e renda.	<p>1.1 Aumentar a produção sustentável certificada de biomassa em X% até 2035.</p> <p>1.2 Redução de X% no balanço líquido [emissões fósseis] de emissões de CO2 eq. nos processos de produção e aproveitamento da biomassa.</p> <p>1.3 Aumento em X% dos empregos/renda média (definir) na produção agropecuária a partir da produção e reaproveitamento da biomassa até 2035</p>
2. Ampliar a diversidade de espécies utilizadas na produção de biomassa, fortalecendo a segurança alimentar e energética nacional, considerando a sociobiodiversidade e as vocações regionais, com ênfase em inovação, adaptação, resiliência, produtividade e sustentabilidade dos sistemas produtivos	<p>2.1 Ampliar o percentual de área cultivada com espécies emergentes (espécies que não fazem parte das grandes commodities) em relação à área total destinada à produção de biomassa no Brasil em X% até 2035.</p> <p>2.2 Reduzir em 10% a insegurança alimentar e nutricional através da ampliação da base genética de espécies na produção de biomassa</p> <p>2.3 Ampliar em X% o número de espécies emergentes listadas no ZARC. Considerar ZARC sobre vocações regionais</p>
3. Promover a bioquímica de renováveis e sua integração progressiva aos processos produtivos dos ativos de setores industriais petroquímico, químico e de refino, papel e celulose, estimulando o desenvolvimento regional, a recuperação de áreas degradadas e ampliando a produção de bioprodutos e biocombustíveis.	<p>3.1 Aumentar a utilização de matérias primas básicas verdes, produzidas nacionalmente, em usos não-energéticos na matriz de insumos do setor petroquímico, químico e de refino em X% até 2035: bioamônia*, biometanol*; hidrogênio renovável*, etanol*; C4 verdes (butanos, butenos, butadienos); eteno; aromáticos (benzeno, tolueno, xilenos); propeno verde; bionafta - Indicador: milhões de toneladas</p> <p>3.2 Ampliar a produção nacional de biocombustíveis em X% até 2035: biodiesel; diesel verde; bioquerosene de aviação (SAF); biogás, bioamônia*, biometano, biometanol*; hidrogênio renovável*, etanol* Indicador: bilhões de litros</p>
4. Garantir a segurança de abastecimento, promover a inovação e a capacidade de produção nacional de insumos e produtos de origem biológica para a saúde e bem-estar a partir do uso sustentável da biodiversidade.	Em elaboração



<p>5. Promover o adensamento tecnológico e produtivo das cadeias de processamento da biomassa dos setores agropecuário e extrativista nacionais, para a geração de bioprodutos sustentáveis, garantindo o abastecimento, a inovação e a produção nacional de insumos, principalmente a partir da produção própria em biorrefinarias, fazendas, associações e cooperativas, buscando o aproveitamento integral da biomassa.</p>	<p>5.1 Avaliar o aumento no cadastro de estabelecimentos produtores de bioinsumos <i>on farm</i> junto ao MAPA</p> <p>Indicador: $[(N^{\circ} \text{ atual} - N^{\circ} \text{ inicial}) / N^{\circ} \text{ inicial}] \times 100$ $N^{\circ} \text{ atual}$ – número de estabelecimentos no ano corrente e $N^{\circ} \text{ inicial}$ – número de estabelecimentos no início da avaliação</p> <p>5.2 Avaliar a proporção da aplicação de bioinsumos produzidos <i>on farm</i> em relação ao total aplicado (em determinada cultura)</p> <p>Indicador: Aplicação de bioinsumos oriundos de <i>on farm</i> (%) (volume usado de bioinsumo produzido <i>on farm</i> / volume total de bioinsumos aplicados) $\times 100$</p> <p>5.3. Medir o aproveitamento das biomassas em cadeias produtivas distintas da sociobiodiversidade ou agricultura</p> <p>Indicador: Aproveitamento da biomassa (%) (quantidade da biomassa utilizada em bioprodutos / quantidade total de biomassa gerada) $\times 100$</p>
<p>6. Potencializar os negócios sustentáveis e as organizações comunitárias de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, pescadores e agricultores familiares, em diálogo permanente com a ciência, tecnologia e inovação, com vistas a garantir a segurança alimentar e a aumentar a participação dos produtos e serviços da sociobiodiversidade nos sistemas alimentares e na economia nacional e internacional, considerando as perspectivas racial, de gênero, de juventude e de trabalho digno.</p>	<p>6.1 Valor Bruto da Produção (PEVS/PAM) anual de produtos da sociobiodiversidade;</p> <p>6.2 Número de negócios da sociobioeconomia desenvolvidos;</p> <p>6.3 Índice de segurança alimentar e nutricional de PIPCTAFs.</p>
<p>7. Reconhecer o protagonismo de povos indígenas, comunidades tradicionais, pescadores e agricultores familiares na conservação e manejo sustentável da biodiversidade e restauração de ecossistemas, garantindo direitos e o bem-viver, de forma a valorizar os conhecimentos tradicionais, a cultura, os modos de vida e os serviços ambientais por eles prestados em seus territórios.</p>	<p>7.1 N° de famílias beneficiadas por pagamento por serviços ambientais;</p> <p>7.2 Hectares de cobertura vegetal conservadas e em processo de restauro em terras indígenas e quilombolas, unidades de conservação de uso sustentável e assentamentos;</p>